Comunicado de Imprensa: Conferência da Sociedade Civil Iraquiana – relatório conclusivo

Relatório conclusivo: Conferência em Solidariedade com a Sociedade Civil Iraquiana

Velletri 25 – 31 Março de 2009

- 1. Sindicalistas, ativistas pelos direitos humanos e da mulher, membros das associações estudantes e de jovens, membros de ONGs, representantes de minorarias, mulheres e homens, cidadãos iraquianos e da comunidade internacional provenientes da Ásia, dos estados Unidos e da Europa, se reuniram em Velletri do dia 25 ao dia 30 de março de 2009 para discutir os problemas que a sociedade iraquiana enfrenta tentando continuar a construir um Iraque livre e democrático, para reforçar alianças e melhorar a sua cooperação.
- 2. Temos que reconhecer sobretudo que no Iraque existe uma sociedade civil vibrante, ativa e engajada nos problemas profundos que ainda afetam o Iraque, depois de seis anos de ocupação: uma grave situação humanitária, o analfabetismo, a falta de liberdade, as violações dos direitos humanos, a violação dos direitos dos trabalhadores, o sectarismo político.
- 3. A sociedade civil iraquiana é composta de milhares de organizações, redes de comunicação e de voluntários, os quais lidam diariamente com todos esses problemas através de propostas, projetos, campanhas, lobbying, manifestações, marchas, iniciativas culturais. A sociedade civil iraquiana merece desempenhar um papel importante no cenário internacional como ator importante pelo melhoramento da situação iraquiana e receber um forte apoio da sociedade civil internacional.
- 4. As funções das organizações da sociedade civil são afetadas de muitos modos: a violência, problemas políticos, sectarismo político da sociedade e experiência organizativa limitada. A liberdade de associação, de reunião, de criar sindicatos, a liberdade dos meios de informação, ainda não foram garantidos no Iraque. Sentimo-nos preocupados com isso porque estas liberdades formam os princípios da democracia.
- 5. Durante estes dias, todos os maiores problemas para um Iraque soberano e livre, foram enormemente debatidos pelos participantes iraquianos e os internacionais. As discussões foram concretas e as diferenças enriqueceram o debate. Baseadas nisso as organizações da sociedade civil iraquiana continuarão a trabalhar para melhorar a cooperação e desenvolver as iniciativas.
- 6. Para além dos debates, os participantes internacionais ganharam um conhecimento maior da situação iraquiana, o qual permitirá às ONG e aos ativistas europeus, asiáticos e americanos, de desenvolver atos de solidariedade mais eficazes para reforçar o apoio global aos trabalhos dos iraquianos. Um outro grande ganho foi o estabelecimento de conhecimento e confiança mútuas, e o estabelecimento de contatos para ações futuras conjuntas. Assim os participantes sugeriram uma lista de atuações para serem levadas a cargo no futuro, ampliando estas redes e construindo novas alianças, convidando mais organizações iraquianas e internacionais a participar ao processo da Iniciativa, Solidária da Sociedade Civil Iraquiana

Noutras palavras:

- 1. Apoiar através de campanhas internacionais de solidariedade sobre temas identificados pelos iraquianos como por exemplo:
- Petições internacionais para a liberdade de associação e sobre a lei de regulamentação das

ONGs.

- Campanha para reivindicar os direitos dos trabalhadores e a abolição da lei 150 que limita os direitos dos trabalhadores de criar um sindicato.
- Campanha para aperfeiçoar a posição da mulher na sociedade e a abolição do artigo constitucional 41 com fins de eliminar todos os obstáculos legislativos para a igualdade de gêneros
- Constituição de uma aliança a favor dos ativistas pelos direitos humanos (Human Rights Defenders Union).
- Promover o papel desempenhado pelos jovens em centros de decisões.
- 2. Cooperar para reforçar a capacidade organizativa das organizações da sociedade civil iraquiana:
- Treinamento em temas específicos identificados pelas organizações iraquianas.
- Apoio pela ativação de contatos com doadores e como abordá-los.
- 3. Desenvolvimento de projetos e redes de construção de Paz, não à violência, processos de reconciliação interna e outros casos importantes identificados pelos iraquianos.
- 4. Para fortalecer a comunicação:
- Criar um sítio web social em Árabe e Inglês, para a Iniciativa Solidária da Sociedade Civil Iraquiana.
- Criar listas de e.mail de grupos de trabalho (sobre privatização, construção de paz, ...).
- 5. Criar *networking* e continuar o processo para organizar o Fórum Social Iraquiano.

Relatório em Inglês.

http://www.unponteper.it/documenti/iniziative/ICSSI Report conclusivo ENG.pdf

Para informações e contatos: Paola Gasparoli cell. 333 5446280 - 339 6633233 Ufficio Stampa - Un ponte per...